

ESCOLA-COMUNIDADE-UNIVERSIDADE: PARCEIROS NA GESTÃO ESCOLAR

Therrien, Jacques. UECE; Dantas Rodrigues, Cicera Sineide. URCA; Moura Castro, Francisco Mirtiel. UECE

Resumen

La presente comunicación analiza el recorrido de una investigación focalizada en la gestión escolar y su relación con prácticas educativas asociadas a la colaboración mutua con la comunidad y la universidad, desarrolladas en el contexto de municipios caracterizados como zonas de pobreza. Las instituciones escolares sufren impases para efectivizar su integración con la universidad y la comunidad, socios potenciales de servicios mutuos en educación. El objetivo de este estudio es desvendar posibilidades y impases de las iniciativas relacionadas a estos acuerdos concebidos en contextos de economía social, solidaria e sustentable. La investigación inició con la elaboración (año 2012) de un amplio diagnóstico de la política educativa y la gestión escolar en 15 municipalidades de una región en desarrollo. El estudio sirvió de referencia para la realización de un Curso de Formación (EaD) para Gestores Escolares (2014). Tales iniciativas propiciaron que los investigadores retornasen a las escuelas (final del año 2015) con el objetivo de analizar la comprensión y la práctica de gestores sobre la temática de la colaboración en estudio. El análisis de los datos llevó a la conclusión de que lo incentivo a la colaboración mutua necesita ahora de apoyo a la gestión escolar para efectivas acciones junto a la comunidad y la universidad.

Resumo

A presente comunicação analisa o percurso de uma investigação centrada na gestão escolar e sua relação com práticas educativas associadas à parceria com a comunidade e a universidade, desenvolvidas em contexto de municípios caracterizados como território de pobreza. As instituições escolares vivenciam impasses para efetivar a sua integração com a comunidade e a universidade, parceiros potenciais de seus serviços educacionais. O estudo teve por objetivo desvendar possibilidades e impasses de intervenções relacionadas essa parceria concebida em contexto de economia social, solidária e sustentável. A pesquisa iniciou com a realização (ano 2012) de um amplo diagnóstico sobre política educacional e gestão escolar em 15 municípios de uma região em desenvolvim

ento. O estudo serviu de referência para a realização de um Curso de Formação (EaD) para os Gestores Escolares (2014). Tais intervenções propiciaram o retorno dos pesquisadores as escolas, no final do ano 2015, tendo por objetivo analisar a compreensão e a prática de gestores sobre a temática de parceria em estudo. A análise dos dados conduziu à conclusão que o incentivo à parceria necessita agora de apoio à gestão escolar para efetivar estas ações junto à comunidade e à universidade.

Introdução

O estudo resulta de uma pesquisa centrada sobre relativas a políticas educacionais e gestão escolar em contexto de municípios caracterizados como território de pobreza. Entre os três eixos de análise deste enfoque, ou seja, políticas municipais de educação e gestão da escola, financiamento relacionado a indicadores de sucesso escolar e, fatores relacionados à parceria entre a escola, a comunidade e a universidade, este resumo se restringe ao enfoque da parceria na gestão escolar.

O estudo compreende a escola como espaço privilegiado e propício para a formação humana e cidadã, postulando que se faz necessário discutir e refletir sobre os parceiros situados fora do ambiente escolar os quais podem contribuir para o desenvolvimento e os fins da mesma, gerando uma rede de colaboração que favorece a melhoria de qualidade da educação. Expandir o debate e a reflexão dos gestores educacionais, responsáveis pelo sucesso interno da escola, para questões que envolvem parceiros educacionais situados fora do seu ambiente, abre espaço para a identificação de possíveis respostas e contribuições frente a dilemas do fenômeno educacional que, particularmente em regiões em desenvolvimento, requerem a mobilização de todos os atores sociais próximos a ela.

Marco teórico

O reconhecimento da escola como ambiente propício para o desenvolvimento de uma rede de colaboração com outros segmentos da sociedade permite o fortalecimento de seu projeto pedagógico de formação profissional, humana e cidadã. Na perspectiva da economia social, solidária e sustentável, essa compreensão amplia o nível de conhecimentos e percepções da comunidade escolar referentes às possibilidades de implementação ou aperfeiçoamento de mecanismos e modalidades de sua gestão integradas pedagogicamente aos contextos da sociedade na qual se insere. Consideramos a escola como espaço privilegiado para a formação humana, instituída com base em um Projeto Pedagógico construído de forma coletiva e marcado por intenções solidárias.

Por constituir o contexto sociocultural no qual se insere a escola, a comunidade constituinte do seu entorno (família, Conselho Escolar, Conselho Tutelar, associações, grupos religiosos, organizações empresariais, dentre outros) também participa das atividades escolares, não podendo, portanto, ser ignorada. A Universidade, por sua vez apresenta-se como parceira importante, já que além de produzir conhecimentos sociais, culturais e tecnológicos, entre outros saberes científicos, atua como instituição formadora de profissionais, incluindo assim os profissionais de educação. É em meio a essa rede de colaboração que o sistema de parcerias surge como um suporte às escolas para enfrentar os desafios e possibilidades de superação em contextos de mudanças, manifestas no movimento dialético de transformações através de conflitos entre avanços e retrocessos.

Objetivo

O estudo desse segmento da pesquisa teve como objetivo identificar e compreender mecanismos e indicadores apropriados à parceria Universidade, Comunidade e Escola associados a Políticas Municipais de Educação e de Gestão Escolar, tendo em vista ações efetivas para o sucesso escolar em contextos marcados pela pobreza e desigualdade social.

Metodologia

A investigação foi desenvolvida nos moldes de uma pesquisa ação junto a atores da escola. Os estudos iniciaram no ano de 2012 com o desenvolvimento de uma pesquisa de campo em 15 municípios de uma região diagnosticada como território de pobreza e de desigualdades sociais. Teve por fins caracterizar os contextos da educação, da gestão educacional e dos gestores escolares através de um banco de dados contendo informações referentes aos três eixos gerais da pesquisa. Nessa etapa foram coletados documentos e realizadas entrevistas junto aos Secretários de Educação e aos gestores de escolas com alto e baixo Índices de Desenvolvimento de Educação Básica - IDEB em cada um destes municípios.

A análise dos dados coletados possibilitou uma compreensão mais situada das práticas institucionais de gestão escolar, tendo em vista a elaboração de uma proposta de intervenção viabilizada através de um Curso de Formação centrado nos três eixos da pesquisa. Estruturado em módulos de Educação a Distância (EaD) distribuídos em formato impresso, o processo de formação, iniciado em 2014 com um total de 100hs aula beneficiando mais de 200 gestores, focalizou cinco temáticas relacionadas à Gestão Escolar: Fatores associados ao sucesso escolar, Planejamento e gestão no cotidiano da escola, Leitura e internet na escola, Números que ajudam a pensar e, Parceiros na gestão da escola.

Este último módulo constitui o objeto do presente estudo em 2015, um ano após o término do Curso, com a intenção de verificar indicadores e mecanismos de viabilidade da parceria Universidade, Comunidade e Escola nos contextos em estudo, dado os pressupostos abordados por ocasião do processo de formação. A coleta de dados se restringiu a dois dos municípios da região que apresentaram maior densidade de participação no curso. Um questionário foi enviado aos 42 gestores que participaram integralmente do curso, sendo que destes sete foram selecionados para fins de entrevistas realizadas no contexto onde trabalham.

Os sujeitos entrevistados nesta última fase da pesquisa são docentes do quadro efetivo de seis escolas localizadas nos dois municípios onde exercem funções de gestores. Os mesmos têm formação superior para o magistério (licenciaturas diversas e especialização), exercendo a docência há mais de 20 anos e com experiência de 3 a 10 anos como gestores escolares.

Resultados

As questões abordadas por ocasião da entrevista focalizaram três fatores: a atual compreensão do gestor sobre a parceria da escola com a comunidade e com a

universidade no contexto onde se situa a escola, elementos decorrentes do curso de formação do qual participou em relação à gestão dessa parceria e, finalmente, ações empreendidas para viabilizar essa dimensão da gestão pública da escola.

Os entrevistados foram unânimes em reconhecer que a dimensão de parceria na gestão da escola entendida como compartilhamento de responsabilidades em torno de objetivos educacionais comuns no projeto político pedagógico da instituição constituiu uma compreensão nova, ainda muito pouco explorada, de formação e de atuação, diferente da mera cooperação.

O fato dos módulos de formação do curso terem sido elaborados com base em pesquisa na realidade das escolas proporcionou uma linguagem acessível e temas atinentes ao contexto local, despertou o interesse dos participantes e permitindo a compreensão de aspectos específicos do trabalho escolar, que outrora não eram discutidos: “Até então não refletíamos sobre as possíveis parcerias”. O curso proporcionou aos gestores a percepção de que, mesmo diante das dificuldades, é possível encontrar saídas para ir superando desafios do contexto escolar com planejamento estratégico e trato entre a comunidade, a família e as políticas públicas.

Quanto à parceria com a comunidade externa à escola, as principais referências foram o Poder Judiciário e as ações do Conselho Tutelar do Município, o Conselho da Merenda Escolar, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho do FUNDEB, o Conselho do Estatuto da Criança e do Adolescente, o Conselho da Ação Social, Fundações sociais e Projetos ‘Café da Manhã na comunidade’, ‘Diretor de turma’; as Secretarias de Educação são apontadas quanto à infraestrutura necessária à articulação de parceria com outros programas de governo através do FNDE, PDDE, PNAE, o Mais Saúde, entre outros.

Destaca-se que essas relações de parceria não são sistemáticas, não se percebendo a continuidade destas no âmbito escolar por ser elas mais restritas a situações e exigências específicas, quando se objetiva resolver algum problema de natureza familiar, por exemplo. Historicamente não existiam tais aproximações. A escola, contudo, vem se tornando um espaço mais aberto à comunidade, tendo seus locais e quadras utilizados pela comunidade durante os finais de semana para atividades esportivas e culturais. Desse modo, os gestores ressaltaram que a integração vem sendo construída de forma significativa através de contatos de proximidade com os pais e a comunidade.

A parceria com a universidade foi destacada como de ‘muita importância’, ocorrendo, por exemplo, através de projetos de pesquisa de alunos da própria escola (Clube de projetos) e de estágios de formação e pesquisa de ex-alunos discentes de uma IES, Projeto PIBID, atividades curriculares da UNILAB, de atividades culturais, palestras para alunos e pais (alimentação saudável, agrotóxicos), Projeto Bola de Meia voltado para o esporte.

Embora ainda tímida e reduzida, caminhos estão sendo formados em relação à parceria, particularmente com a UNILAB. Os gestores apontam para a necessidade de maior diálogo com os problemas concernentes ao trabalho do cotidiano escolar e o planejamento coletivo dos estágios. O alcance de melhores resultados nesta aproximação com a universidade requer atingir maior público em prol das instituições

de educação básica, ampliando e diversificando formas de articulação, tornando as parcerias universidade e escola menos pontuais e fragmentadas.

Ao destacar que o trabalho do gestor escolar “não é fácil, porque existem muitos problemas para serem resolvidos e não podemos dar conta de tantas atribuições”, estes professores expressam seu otimismo, mesmo que as parcerias existentes são restritas, podendo ser fortalecidas e mais sistematizadas. De certo modo, formulam seu apelo para maior participação dos sujeitos que integram o cotidiano escolar na busca de parcerias, mencionando particularmente o apoio das Secretarias de Educação para a constituição de parcerias.

Conclusões

A análise dos dados conduziu à conclusão que o incentivo à parceria necessita agora de apoio à gestão escolar para efetivar estas ações junto à comunidade e à universidade. O desenvolvimento de tais redes de colaboração vem constituído um movimento internacional que congrega experiências e referenciais de trabalhos realizados em parcerias numa perspectiva de economia solidária fundada no trabalho e na pesquisa colaborativa. Os saberes e conhecimentos próprios de cada segmento - universidade, comunidade e escola - são articulados em prol das transformações e melhorias de contextos educacionais, culturais, sociais, econômicos e políticos.

Referências

- Dagnino, R. (Org.). (2010) *Tecnologia social – Ferramenta para construir outra sociedade*. Campinas, SP: Komedi.
- Lerche, S. V., Therrien, J., Cardoso, A. P. y Portela, F. (2012). Políticas municipais e gestão da educação em um território de pobreza. *Fórum Europeu de Administradores de la Educación – ANPAE*. Zaragoza, Es.
- Lima, A. C. O., Rodrigues, C. M. y Therrien, J. (2015). Compreendendo a integração Universidade, Comunidade e Escola e sua relação com a Gestão escolar. UnB. *VI ENFORSUP*.
- Therrien, J., Vasconcelos, F.J.O., Amorim, P.M.S. y Medeiros, W.N. (2014). Os parceiros na gestão da escola. Em S.L. Vieira y E.M. Vidal (Org.), *Gestão escolar no Maciço de Baturité* (pp.93-118). Fortaleza: Design Editorial.
- Vieira, S. L., Meneghel, S., Vidal, E. y Therrien, J. (2014). O papel da universidade na transformação de um território de pobreza. *Educação Brasileira*, 34, 38-68.